

Com o intuito de assinalar o Dia Nacional da Cultura Científica, propomos a leitura do texto e poema que se segue, numa aula de Ciências Naturais, durante a semana de 23 a 27 de novembro.

Equipa da BE

Dia Nacional da Cultura Científica

Rómulo de Carvalho, António Gedeão e Dia Nacional da Cultura Científica: o que têm em comum? O Dia Nacional da Cultura Científica foi instituído em 1996, por ocasião do nonagésimo aniversário do nascimento de Rómulo de Carvalho, a 24 de novembro de 1906.

Rómulo de Carvalho, notável professor de Física e Química, promotor da cultura científica e do ensino da ciência no nosso país, foi ainda um poeta marcante do século XX, assinando sob o pseudónimo de António Gedeão.

Enquanto professor de Física e Química, para além de marcar várias gerações de alunos, foi autor de manuais escolares, livros de divulgação científica e historiador de ciência.

No seu lado artístico, o professor poeta incorporou “na sua poesia uma cultura científica atual numa mistura de meios de expressão tradicionais”.

Na nossa escola existe um laboratório com o seu nome. É a nossa homenagem a este maravilhoso Professor, Cientista e Poeta.

Poema

Lição sobre a água

Este líquido é água.
Quando pura
é inodora, insípida e incolor.
Reduzida a vapor,
sob tensão e alta temperatura,
move os êmbolos das máquinas que, por isso,
se denominam máquinas de vapor

É um bom dissolvente.
Embora com exceções mas de um modo geral,
dissolve tudo bem, ácidos, bases e sais.
Congela a zero graus centesimais
e ferve a 100, quando à pressão normal.

Foi neste líquido que numa noite cálida de Verão,
sob um luar gomoso e branco de camélia,
apareceu a boiar o cadáver de Ofélia
com um nenúfar na mão.



António Gedeão